

RELACAM 37

Das festas de Palacio, e grandefas de Londres,

DEDICADA

Amagestade da serenissima RAINHA

DA GRAN

BRETANHA.



Pelo P. Sebastião da Fonseca Capellaõ na sua Real Capella, Mestre, e Presidente em o Ospital Real de todos os Sanctos na cidade de
LIXBOA.

LONDRES, Na Officina de J. Martin, Ja. Allestry,
& Tho. Dicar, Anno 1663.



Prologo e Dedicatoria.

Bem pudereis vos ja agora
 Musa minha ter chegado
 que para tantas grandesas
 bem sabeis que so não basto

Ia das vossas dilacoens
 se ofendera o meu cuidado
 sedellas não conciguira
 de culpa para erros tantos

Porem se o que he prometido
 he divida exscutallo
 os acredores (sem vos)
 não me tem por abonado

Antes cõ vossa licença
 quisera todo o Parnaso
 porque talves pode aver
 madamas musas no rancho

Não vos enojeis senhora ;
 posto em semelhantes casos
 mais val teruos ofendida
 que o credito profanado

Venha essa musal nouena
 a fazer este retrato
 que não podem saltar cores
 donde assiste Apollo , e Baco

Comesse apintar grandesas
 quem tem debuxo taõ raro
 edai vos musa os pinseis
 ja que da londres opano

Eã quella estrella do Norte
 dedicareis este quadro
 perque veja o que domina
 e eu conheça o que alcanço.

Festas De Pallacio

e grandefas de

L O N D R E S.

PAra festejar odia,
 em que o planeta dou-
 rado
 sahio dous quartos mais
 cedo

por entrar nos de Pallacio

(Que como Rey dos Planetas
 entrou dentro a vesitallos
 eem todo o caso odeuia
 antes de chegar ao Ocaso)

Tocaraõ reais clarins
 acujo son doce ebrando
 huns chegaõ de curiosos
 outros chegaõ de obrigados

Em breves horas se vio
 o Paço taõ pouoado
 que no Paço naõ auia
 lugar para dar hũ paço

Estauaõ as salas todas
 armadas de ricos panos
 posto os armados, nas portas
 alguns dauaõ bem baratos

Acada porta se ouuia

as queixas dos mal tratados
 por ser a alabarda muita
 sem ser da prisaõ opaço

Naõ entraraõ lisongeiros,
 impertinentes entraraõ,
 aquelles por fallar muito,
 estes por naõ fallar tanto

Que como avia comedia
 queraõ fosse escusado
 motiuar que se pedisse
 oque so fedã callando

Sahiraõ as Magestades
 atempo que no tablado
 quatro choros de instrumentos
 ouuir lisongeaõ

Vinha matando de amores
 aquelle pique dos Astros
 aquelle mate das luses
 edo mundo aquelle pismo

Pella maõ vinha de Febo
 aquelle lufido rayo
 aquelle real planeta
 eaquelle Adonis galhardo

Lux a lux se defasiaõ
 os mais alinhosos garbos
 que sempre obello sepica
 quando olindo fae acampo

Alentada a fermosura
 donofos rayos vibrando
 cada tiro he hñ deſtroço
 e cada golpè hñ eſtrago

Feridos os coraçõens
 fuas ditas pregoauaõ,
 que quem morre por ſeu goſto
 naõ pode acabar callando

Morriaõ por darlhe as vidas
 quando mil viuas lhe dauaõ
 epeſſuindo taõ pouco
 muito foi poder dar tanto

Sentaraõſſe os dous Luſeiros;
 eo ſemilher do tablado
 correo a cortina, atempo
 que ſabio Venus bailando

Fes mudanças muito lindas,
 ſe pode ſer lindo ovario,
 que ſemgre profana o firme
 quem he comun nos agrados

Acabouſſe a dança ingleſa
 cõ muchiſſimos aplauſos,
 quando ſeis Deuſes ſahiraõ
 cõ huã dama nõs braços

Imaginei ſer a Ninfa
 q̃ Apollo encontrou no campo,
 outros cuidando hera Europa
 otouro os tinha aſuſtado

Heraõ oveſtido de fumo
 porem de lama por baixo
 de rendas bem guarnecido
 de caſas mui adornado

Em aneis todo o cabelo
 cõ dous de dos de eſtanhado
 eo collo taõ ſenhoril
 que mataua degollando

Auolta cõ tantas rendas
 que parecia morgado
 ſem direito peſſuido
 cõ tramoyas alcançado

Opeitilho de perdis
 taõ comeſinho, que os braços
 ja de ſeu garbo perdidos
 ſahiaõ auifitallo

As roupas taõ mageſtoſas
 que os aſorros de brocado
 as ſoletas beijaõ, que
 leua oſapato araſtrando

Trouxe Apollo de lemifte
 roupaõ, como cathedrat^{co}
 que por ver luſes mayores
 veſtiraõ capus ſeus rayos

De armas brancas inuenciueis
 vinha Marte todo armado
 que he neſſe çario deſença
 donde hã luſimentos tantos

Neptuno de conchas toſcas
 eſcudos fes para os braços
 que contra tantos ardores
 he ſeu reino limitado

Saturno de muito cego
 fahio bem mal encarado,
 porque he escudo hū semblante
 quando sente auista afaltos

Mercurio fo fes negocio
 em se meter pelos rayos,
 que por vallerffe das lufes
 tirou dos tratos, contratos

Baco fomite cahio
 porque ja vinha afombrado;
 vinha, donde procedeu
 ver os rayos duplicados

Embraços trasião Londres
 que cançada de trabalhos
 dar passada não podia
 porque pode cõ opassado

Fallou desta sorte a dama
 tendo a venia ja tomado
 que he maõ sempre a cortesia
 de quem quer fahir ganhando

Eufou (Monarchas ditofos)
 Londres, que no dilatado
 fome iguala o grandioso
 do que sou edo que valho

Voffas ausencias chorei
 echeguei a sentir tanto
 que foy tributaria ao rio
 sendo elle ami tributario

Ja tiue oprimeiro logro
 agora ofegundo canto
 aquelle porfer felice
 este porfer soberano

Eja no logro das ditas
 que anhelaua meu cuidado
 prostrada vos ofereço
 tudo quanto banha o Tamafo

Eporque conuallecente
 metem pesares passados
 effes Deufes vos repitaõ
 o que eu por grandefa callo.

Apollo que hera oprimeiro
 tomou tom, baixo algũ tanto
 mas levantando depono
 disse afim, feuro, i fahio

Nessa, donde passageiro
 uiuo gran parte do anno,
 porque tais fumos lhe afistem
 que fas burla dos meus rayos

Enfigno cõ tal affecto
 eafisto cõ tal cuidado
 que fequeixaõ minhas lufes
 deque as outras lufaõ tanto

Multipliquei tanto as letras
 neste pais, que cifrando
 nos outros tudo oque posso
 neste aqui cifro oque valho

Aqui pode de direito
 ler cadeira hū corcouado
 de medecina hū verdugo
 de estadista hū mentecapto

Digaõ todos os collegios
 quantos de fi tem lançado
 para as leis, quantos sem ella
 e para omáis digaõ quantos

Os templos são marauilha
de quantos ha no criado,
Eismister no magestoso
no grandioso são Paulo

Não será bem que nomee
os mais, porque numerallos,
fora contar minhas luses
efora medir meus rayos

Somente aqui pintarei
estes dous que ei nomeado
pedindo a sua grandesa
perdaõ de atreuerme a tanto

Eismister que hera são Bento
quando fugeito ao Romano
va emprimeiro lugar
e espere hũ pouco são Paulo

He taõ largo odito templo
que pudera (enaõ me alargo)
fer cada naue das suas
hũa flota no Oceano

Taõ comprido he que apenas
auiста pode alcançallo,
bem he tenha comprimentos
quem he dos Reis visitado

Aqui os antecessores
de uosso felice estado
como Reis tem sepultura
eos mais delles como sanctos

Easim todos os Londrinos
enterro dos Reis lhe chamaõ
adonde nafama, he certo
viuem immortalifados

Eporque pode o fenderse
são Paulo de esperar tanto
sabey que são Pedro em Roma
iguala em Londres são Paulo

Hetaõ Magestoso templo
que por grande edilatado
eu que sou omesmo sol
para over giro mais largo

Taõ alto he, que ovesitaõ
meus rayos, antes que nação
etaõ comprido, que pode
fer meu Oriente, e Ocafo

Tem taõ altiua hũa torre
que podião feruir de Astros
seus signos, cõ que as seis voses
dessem todas, repicando

Eporque Marte se segue
quero recolher meus rayos,
que donde estaõ uossas luses
todo o lufir he prestado.

Marte furibundo e fero
disse asim (pouco inclinado
talues da millicia adrede
enaõ da mallicia a çaso)

Eu sou (cõ licença vossa)
omais temido de quantos
esse emisferico globo
sustenta apesar dos Astros

Marte sou a quelle asombro
dos Deuses, aquelle pasmo
daguerra, efinalmente
o vosso mestre de campo

Gouerno vinte mil homens
infantes, des de cauallo
cô que guarneceis a corte
muros de vosso defcanço

Cada cauallo he cometa
ehũ rayo cada soldado
por ifso uos acompanhaõ
porque fois sol e elles rayos

Eafim decreto hũa tropa
que entre as carroças de estado
firua de escudo à grandesa
e à lifonja de cuidadõ

Que como fois pedra iman
e elles trafem peitos de aço
atras de uos leuais todos
tornandolhe os peitos brandos

E tanto afim que hũa torre
de Leoens, ebichos varios
que em Londres tendes, deferas
fetornão cordeiros manços

Epor quanto quer Neptuno
difer feu papel, remato
cô pedir medeis licença
para hir defender o campo

Entrou Neptuno mui frio
edifse a fim (tão turbado
que hũa onda felhe vinha
e outra se lhe hia, areado)

Neptuno fou de quem ja
tendes noticias, por quanto
vos fustentei muitas vezes
fobre estes hombros cançados

Atlante foi defsas lufes
Mongibello defses rayos
Etna defses lufimentos
efinalmente Oceano

Sempre vos guardei respeitos
ou no Tejo, ou no Tamafo
tributando cada instante
cristais a vossos Pallacios

Porem fabei vos afisto
aqui, cô cuidado tanto
que tributando grandefas
me corro deser tão parco

Nefse choro, ou nefse rio
que por fer tão celebrado
pode fer rifõ da Aurora
pode fer choro do orualho

Vos tributo por grandesa
quinfe mil botes fretados
as fumacas fem contia
efem numero os patachos

De naos de guerra fomente
coalharfse pode omar alto
tanto, que podeis lançar
quarenta armadas cada anno

Na China otosco diamante
na India ogostoso crauo
ofino afucar no Rio
no Brãfil obom ta baco

Tudo uos paga pençaõ
tudo vos he tributario
porque fafeis beneficio
de admetir tantos cuidados

E para mayor grandesa
tem meu capricho ordenado,
que suba á corte esse rio
esse reparta por canos

Para que toda acidade
tenha para o comũ gasto
em sua casa hũa fonte
por donde purgue o descanço

Permetio minha ciencia,
que dose bombas, chupando
esse rio, dessa torre
prouessem dose mil barros

E confer tão alta a torre
que passa as nuuens em claro,
fete cavallos somente
as aguas poem no mais alto.

Muito disera, porem
tenho de Londres agravos,
pois dessa breve corrente
intenta tomarme o passo

Con hũa ponte me oprime
de tal sorte, que bailando
minhas ondas, dançadeiras
saõ, debaixo dos seus arcos

Porem eu não me esquecendo
de termos taõ deshumanos
sou desfimeiro do pouo
enaõ perco no contrato

Mormente no duro Inuerno
tanto có elles me humano
que dançando sobre mi,
qualquer sol nos lança abaixo

Não vos pareça vingança;
sebem nós outros soldados
quebramos de nossos brios
se acafo nos não vingamos

E por quanto aminha gente
tem vossos reinos cercado,
dai licença que lhe afiga
elargue a Saturno o campo.

Entrou Saturno tão triste
como que vinha forçado,
e por ser pouco corrente
fallou desta sorte (ebrando)

Bem contra vontade venho
adeslufir triunfo tanto
que estar em festa Saturno
não deixa dedar enfado

Mas ja que o semblante he triste,
quero fallar mascarado,
valhame quem tem dous rostos
mas que os tire dos sapatos

Valleime senhora Londres
pois sem ser dia de Mayo
pondes mil rostros aodia
e todos bem a sombrados

Con tantas sombras que apenas
sedevisa o menor rayo
de Apollo, que ja queixoso
deu noticias de enejado

Sabey (Monarchas fellices)
que estes ares governando,
por grandesa da pintura
permittiohe poucos claros

Tem Londres tantas belleſas
que ſegundo he namorado
Apollo, ſe acaſo as vira
perdera oligeiro paſſo

Aqualquer madama Ingleſa
conuertera em tronco, e tanto
que (ſem liſonja) aueria
Daphanes acada canto.

De ueraõ chõue ehe juſto
porque opõ não ſeja ouſado
a profanar os a linhos
detantos roſtros neuados

De Inuerno neua ehe pio,
porque ueja o ſol dourado
que eſtes foes deſfaſem neues
e podem mais que ſeus rayos

Naõ poſſo diſeruos mais
baſte de maſcara, e em tanto
venha Mercurio, que eſpera
poſto he proprio do ſeu trato

Mercurio ſem tirar ollhos
dos diamantes do toucado
o papel lhe hia eſquecendo
ediſſe (quaſi turbado)

Mercurio fou (Reis ſupremos)
ſenhor de todo o contrato,
eſem trato fallarey
toda a verdade do caſo

Senaõ. for caſo dativo
que he contra oque profeçamos
os hirmaons deſte pais
que jubilaõ de prelados.

E como contrataõ todos
todos tenho por vaſſallos,
perdoe uoſſa grandefa
ſe em diſer iſto a profano;

Tem a cidade des milhas,
edo principio the ocabo,
naõ tem mais que mercadores
oque ſobra dos Pallacios

Tem por debaixo do chaõ
outra Cidade, por quanto
as ſerueyas ſe conſeruaõ
mais nos baixos, que nos altos;

Porem tudo uos entrego
pedindouos debarato,
que conhecendo os effeitos
admitais affectos tantos

Seja o contrato primeiro
o Parlamento, eſenado,
que he mercancia o poder
quandohe ley, ſerbem mandado.

Fallemos con reuerencia
nos que buſcaõ por ſagrado
(tal ves por mais mercancia)
a ſombra deſte Pallacio

Os coches cuja contia
(por naõ ſer demaſiado)
aſfirmarey ſaõ tres mil,
e todos adous caualllos

As cadeiras ſaõ duſentas
pouco mais (ſenaõ me engano)
que goſtaõ poucos de ler
cadeira de poucos ganhos

Vamos.

Vamos passando do Ectal
que temos que dar mais passos,
posto seja amercancia
muy vesinha do descanço

Em xelincras tão bem tenho
outra casta de contrato,
titris, enganando os olhos
quando as boças defenganaõ

A bolça nova chegemos
donde o sol antes de nado
feuende, tirando as brancas
das bolças que tem mais annos

Alli as Inglesas todas
cõ meyas Inglesas chamaõ
estoquenes veregut
profer meya cõ reclamo

Vendendouos mil carinhos
uos pegaõ tal ues no braço
esem vos dar coufa alguã
uos tentaõ como diabo

Alli mostraõ toda ameya
toda a fita, todo o laço
e certo que não he muito
sendo Inglesas mostrar tanto

Em comum jardin ha outro
que tem mil enguentos varios
e por ter pe de vender
fas ligeiras de manos

Vamos às portas de Londres
donde huns há que matão ratos
eaquem lhe pinga abandeira
feruem de gatos pingados

Passemos mais adiante
veremos porteiros tantos,
que cerrando a portas á perda
atem sempre a berta aoganho,

Andaõ cõ aluas vestidas
ealgũas cordas no braço,
sendo verdugos da bolça
falem papel de enforcado

He tal onegocio destes
que se con cartas os mandaõ,
leuão papel pena, etinta
por trafer logo o despacho

Se falta donde se escreua,
virão como mal casados
fazendo as costas bufete
edos gíolhos descanço

Passemos aos mercadores
que cada tenda he hũ pasmo,
pois oa dorno que tem
se uende junto cõ opano

Ali feuendem perucas,
espadins, cadeiras, panos,
camas, baũs, armaçoens,
louça de uidro, ede barro

Logo adiante os liureiros
uendendo mil liuros uarios,
o fonileiro, opintor
eoque fas louça de estanho

Que uos direi de loulen
uendendo sempre ecomprando
ali panos, euestidos
aqui uestidos de pano

Mais abaixo o sombreireiro
 donde o castor foberano
 fedâ aqualquer pobrefinho
 feleua conque comprallo

Os ouriues de ouro eprata,
 gente de cabedal tanto
 q vendem dinheiro e compraõ
 de quais quer reinos efranhos,

Cheguemos à bolça velha
 donde os homens de contrato
 fasem junta ao meyo dia
 sobre não comer bocado

Em hũ claustro magestoso,
 que estâ todo rodeado
 dos vossos antecessores
 the vos segundo Rey Carlos

Equando hũ signo se toca
 acode todo o contrato,
 deixando para amerenda
 as deuaçoens do Deos Baco

Tambem aqui neste sitio
 se vende tudo, enão caro,
 voltas, facas, rendas, pentens,
 espelhos, brincos, regallos

Hora emfim, tudo he negocio
 (nesta cidade) econtrato,
 o atarman pello rio,
 o cochimã pelo prado,

As miftris nos aposentos,
 os soldados pellos cantos,
 os bues cõ faya de noite,
 de dia as damas cõ garbos

The onaõ trafer espada
 he mercancia, horque achaõ
 que omurro dâ mais de fi
 ea espada não dâ tanto

Aquelle que perde auida
 não veste mais otro fato,
 nem paga acura ao barbeiro,
 nem bebe mais quatro tragos,

Agora mehia metendo
 na jurdição do Deos Baco,
 epois elle estâ presente
 faça papel de engraçado.

Entrou Baco bem disposto,
 mas da quêda manquejando,
 os olhos, eas cores viuas
 eo fallar asim (cançado)

Difem senhor que sou bobo
 quando eu desde que sou nado
 sou bebo, conforme ouui
 perto hã de quatro milannos

Naci de pois do deluuiio
 muito concho, ou muito cacho,
 junto a castello de vide,
 difem que dentro de hũ quarto

Foy hũ parto milagrofo
 porque anaõ chegar hũ bago
 que em castella he muy de vino
 não sey se ouuera Deos Baco

Em fim sou Baco, senhor
 deste voffo pouo honrrado,
 de quem sois Reis muy fellices
 euos logreis muitos annos

Senhor

Senhor sou de todo omundo,
eno Norte, coroado
por Emperador, cõ louro
ou qualquer casta de ramo

Aqui governo esta gente
sendo seu mestre de pasto
caualleiro de hũ tonel
toco apipa de tabaco

Deime aleuar boa vida
porque estes tempos cançados
inda contragos tão bons
saõ muy maos para tragados

Aqui nesta que opulenta
omundo dedica pasmos,
me tributaõ cada dia
hũ robicundo Oceano

Naõ quero diser mar roxo,
porqueha diuersos regatos
que se fasem demil cores
se acaso me uẽ no campo

Aqui me agasalhaõ todos,
ecerto lhe a grado tanto,
que lhe governo as fazendas
(quero diser) lhas estrago

Por Pallacio comecemos,
suposto aqui nos achamos
que con licença de bobo
bebo cõ todos, etrato

Como senhor da cosinha
quero contaruos os pratos
que contar isto he grandesa
como os bocados a grau

Cem pratos hapara vos,
tresentos para fidalgos,
tres veses se cobre amesa
de iguarias, eregallos,

Trinta etantos compradores
tendes (raro gofsto, egafto)
ha Rey cõ tanta grandesa?
ha senhor que tenha tanto?

Paſsemos às hoſtearias,
ſebem todo onorte he pasto,
ſahindo como carneiros
os que goſtaõ do montado.

Toda a rua, he hũ açougue
donde ſeuende, oveado,
perdis, coelho, gallinhas,
vitellas, pombos,, egaños

E faſendo afuma junta
gaſta Londres todo oanno
cada dia, mil vitellas,
ſeis mil vacas, dous mil patos

Junto à cidade, ſeuê
andar mil reſes paſtando,
que ſem ſer encarecido
nada he campo, tudo he gado

Pode auer mayor grandesa
que entrar em hũ ordinario
mil homens (ealguns depoſto)
comerem todos apaſto

Ha couſa come traſer
a miſtris, cõ mil agrados
em huã maõ 'ocofido,
em outra maõ oafado

Pondes o trincho diante
andais có o naife cortando,
aqui, oxis precioso
alli, obret soberano

Depois os âpeles ricos
em algũ tempo vedados,
fobre elles trinque do en
depois cachimbo etabaco

Perguntais quanto deueis
dis amiftris có defcanço
guĩme tri xiliu no mor
ebrindauos como hũ rayo

Chegais a lucafinfilis
ô morfils, lindos prados
este de aruores sombrio
aquelle de lufes claro

Topais carroças de damas
itê cochimã pâra, equando
uos naõ precatais, jatendes
na voffa carroça quatro

Entrais em huã hostearia
toca o orgaõ, tange ocrauo
ofalteiro, as rabequinhas,
anda obogio bailando

Sobis para huã tribuna
vem logo queques bisarros,
afucar para aferueja
epara ofaque, cuidado

Saem danças ao terreiro
egentilman faslhe ogafsto
trafendo abolça vafia
e o semblante carregado

Ha uida como esta frandula?
trate Apollo dos feus bartolos,
Marte fomite de exercitos,
Neptuno deser hũ Tantalo,

Saturno deser mais florido,
Mercurio fo do feu trafego,
eu de acabar cõ asdrugulos,
vos de perdoar magnanimos.

Acaboufe có tal rifo
ecõ taõ grandes aplaufos,
que fomite cõ dous reis
o Poeta ficou pago

Sebem naõ faltou quem diffe
que andara demafiado
porque donde os Reys afistem
ne ojocoso profano

Porem descreuer verda des
ja mais pode ser agrano,
emais quando obaile teue
tanto de lifongeados ;

Neste mesmo tempo Febo
tinha acarreira acabado,
e entrava, posto â ginetta
pellas portas do Ocaso

Amanheceo breuemente
porque veyo disfarçado,
tirar segunda licença
para correr outro tanto

Deraõ lhe alicença logo,
esahio muito bisarro
feito percursor das luses
que deciaõ de Pallacio

Estauaõ no Parche os coches
ea soldadesca esperando
que sahisse abella aurora
afertelisar os campos

Fes Ocaso da carroça
mas não encobrio seus rayos,
cõ que despertou as flores,
que inda estauaõ repoufando

Foy junto ao tanque a carroça,
e a figura de alabastro,
porfer aluo dos seus tiros
ficou negra dos seus rayos

As aues que otanque tinha
todas heraõ Pellicanos,
porque abrindo opeito todas
the o coração lhe dauaõ

Deu volta pello passieyo
dando carreira os cavallos
eganharaõ sua aposta
por q otomaraõ de quatro

Cantauaõlhe os passarinhos
dos ramos dependurados
porque uiaõ que taõ perto
estaua a Paschoa dos ramos

Andauaõ todas as corças
a corço degostos tantos,
que donde falta odescursõ
talues sobra onamorado

Os grouis fugindo das luses
foraõ porse no estrolabio
(segonhas emfim) que em Febo
se amparaõ destoutros rayos

Chegou a saõ Jaymes, donde
estaua tudo esperando,
por que a Capella ; das flores
aprendeo odesuellido

Os religiosos bentos
ocuparaõ hũ dos lados,
os seus pregadores outro,
eos cappellaens celebraraõ

Sahio logo a missa noua
no nouo templo sagrado,
dia daquelle pintor
que tambem foy publicano

Fiseraõse vilhancicos,
pregou deuoto o Rosario,
que he da predica a coroa
do terço mestre de campo

Acabouſe amiſſa, etodos
como he cūſtume, beijarão
amão da quelle jacob
que andou ja cõ Deos abraços

Adevação da Cappella
. fomite motiva paſmos,
enas pregaçoens aſiſte
omeſmo ſpirito ſancto

Pregafſe em diverſas linguas,
cõ que os coraçõens ſeabraſão
e como he fogo devino
penetra deſimulando

O primeiro de Novembro
dia de todos os ſanctos,
fes pontifical hũ Biſpo
eo dia foj celebrado

Ouve ordenados de novo
antes de auer ordenados,
que odar antes he grandefa,
eodar depois he cuidado

Dia da ſancta Doctora
fes a Mageſtade annos,
eos feſtejou muito o pouo
porque os quer eternifados

Ouve em Londres tantos fogos
que o Inverno envergonhado
foj dormir ao campo; e veyo
madrugador, eneuado

Atodos fitas a zuis
federao, mas em Pallacio,
faſendo galla das fitas
gallas das fitas lançaraõ

A feſta de Navidad
ſe fes cõ aſeyo raro
no graue dos villancicos
no deuoto do cantado

E entre jubilos de glorias
o coraçao mais profano,
ſetornou a rependido
antes de cantar o gallo

A feſtio vinte equatro horas
na tribuna, aquelle raro
exemplo da formofura
do mageſtoſo edo ſancto

Foy para Pallacio etodos
a real maõ lhe beyaraõ,
que conçoada de arminhos
eque doces taõ neuados

Epois fica amageſtadej
dodeſuello deſcançando,
e nos tem dado licença
para dar fim a eſte quadro

Acabemos apintura,
largueſſe hũ coutro pano,
que eſpera a patria, ehe juſto
ſenaõ perca oque ual tanto